

CEPHRECE — CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ
RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Município de Cascavel/CE · Unidade de Convivência do Autista · Competência: agosto de 2025

Cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em oito salas de atendimento, com equipe multiprofissional e unidade de extensão vinculada

Reconhecimento técnico do serviço realizado em 12 de agosto de 2025 · quatro diretrizes do plano de trabalho em execução, duas delas concluídas · diagnóstico de infraestrutura tecnológica da unidade concluído, ponto de atendimento a ponto de atendimento

Apresentação

Este documento é a versão simplificada da prestação de contas apresentada pelo CEPHRECE ao Município de Cascavel/CE, referente à competência de agosto de 2025 na Unidade de Convivência do Autista, publicada no sítio institucional em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

A Unidade de Convivência do Autista é o dispositivo municipal de cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O serviço funciona em prédio com oito salas de atendimento e uma piscina, dispõe de equipe multiprofissional e conta com unidade de extensão vinculada, ofertando às famílias de Cascavel acesso organizado à avaliação médica especializada e às terapias.

O caderno apresentado ao município reúne dezoito folhas e organiza, em seções próprias, a apresentação da organização social, a documentação cadastral e fiscal da entidade e o relatório de execução das ações, com as diretrizes do plano de trabalho, seus prazos e a descrição de cada ação. Cada quadro publicado aqui indica a folha do caderno de onde o dado foi extraído.

A execução reportada compreende a janela de 6 de agosto a 6 de setembro de 2025, dentro do plano de trabalho de doze meses pactuado para a unidade, com duração de 6 de agosto de 2025 a 6 de agosto de 2026.

SUMÁRIO

1. Identificação da entidade, do instrumento e do serviço.....	1
2. A Unidade de Convivência do Autista.....	2
3. Linha de cuidado e inserção na rede municipal de saúde	3
4. Reconhecimento técnico do serviço.....	4
5. Diretrizes do plano de trabalho e execução física	4
6. Infraestrutura tecnológica de apoio ao cuidado.....	5
7. Documentação cadastral e fiscal da entidade.....	6
8. Documentação que instrui a prestação de contas	7
9. Encerramento.....	7

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, DO INSTRUMENTO E DO SERVIÇO

Item	Identificação
Entidade executora	CEPHRECE — Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará
CNPJ	05.312.376/0001-55
Natureza jurídica	Associação privada sem fins lucrativos
Órgão parceiro	Prefeitura Municipal de Cascavel/CE — Secretaria Municipal de Saúde
Instrumento	Contrato de gestão para a administração, o gerenciamento e a operacionalização da unidade
Unidade	UCA — Unidade de Convivência do Autista
Objeto	Cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista
Competência prestada	Agosto de 2025
Caderno apresentado	Dezoito folhas, com sumário e paginação contínua

Fonte: capa e sumário do caderno, fls. 1 e 2; apresentação da organização social, fls. 3 e 4; cartão do CNPJ, fl. 5; abertura do relatório de execução, fl. 11.

A organização social executora

O caderno apresenta o CEPHRECE como instituição fundada em 1975, responsável pelo primeiro transplante renal realizado no Norte e no Nordeste do país, em 1977, com atuação em gestão de serviços e de equipamentos de saúde. O cartão de inscrição no cadastro nacional da pessoa jurídica, à fl. 5, registra inscrição matriz, natureza jurídica de associação privada e situação cadastral ativa.

2. A UNIDADE DE CONVIVÊNCIA DO AUTISTA

A Unidade de Convivência do Autista de Cascavel é o serviço municipal de cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O caderno descreve a estrutura física do equipamento, a composição da sua equipe multiprofissional, o fluxo de acesso ao serviço e a unidade de extensão a ele vinculada.

Dimensão do serviço	O que a unidade oferece à população
Tempo de funcionamento	Um ano de funcionamento na data do reconhecimento técnico realizado pela entidade
Estrutura física	Prédio com oito salas de atendimento e uma piscina, utilizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, por meio do projeto Piabinha
Equipe multiprofissional	Psicologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, psiquiatria, neuropediatria e serviço social, entre outras categorias
Fluxo de acesso	Referência feita pela Atenção Primária à Saúde, com regulação do acesso às terapias conforme a disponibilidade de vagas
Unidade de extensão	Meu Mundo Colorido, com equipe multiprofissional própria, distinguindo-se da sede pela faixa etária e pelos transtornos atendidos
Endereço do serviço	Rua das Orquídeas, s/n, Bairro Espaço Nobre, Cascavel/CE

Fonte: relatório do reconhecimento técnico de 12 de agosto de 2025, fls. 12 e 13; fluxos da linha de cuidado reproduzidos na fl. 13.

O cuidado organizado em três braços de atendimento

A partir da triagem realizada na unidade, o cuidado é organizado em três braços de atendimento: a equipe médica, composta por neuropediatria, neurologia e psiquiatria infantil; a equipe de terapia, composta por terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia, psicomotricidade, integração sensorial e grupo de habilidades; e o

cuidado parental, com atendimento individualizado, grupos de vivências, oficinas e palestras e projetos dirigidos às famílias.

O serviço acolhe tanto as pessoas em investigação diagnóstica quanto as pessoas já com laudo, o que amplia o alcance do equipamento para além do público com diagnóstico firmado.

3. LINHA DE CUIDADO E INSERÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

O caderno reproduz os fluxos da linha de cuidado do Município de Cascavel, que situam a Unidade de Convivência do Autista dentro da rede municipal de saúde e demonstram o percurso do usuário a partir da Atenção Básica até os atendimentos especializados da unidade.

Etapa da linha de cuidado	O que o fluxo estabelece
Porta de entrada	Atenção Básica, nas Unidades Básicas de Saúde, com equipe de Saúde da Família — médico e enfermeiro — e equipe de Saúde Bucal
Apoio especializado da rede	Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Abastecimento Farmacêutico e atenção especializada na Policlínica
Investigação diagnóstica	Investigação do Transtorno do Espectro Autista e emissão de laudo
Acolhimento na unidade	Triagem na Unidade de Convivência do Autista, que recebe as pessoas em investigação e as pessoas com laudo
Braço da equipe médica	Neuropediatria, neurologia e psiquiatria infantil
Braço da equipe de terapia	Terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, nutrição, fisioterapia, psicomotricidade, integração sensorial e grupo de habilidades
Braço do cuidado parental	Atendimento individualizado, grupos de vivências, oficinas e palestras e projetos dirigidos às famílias

Fonte: fluxo da linha de cuidado à saúde — Transtorno do Espectro Autista, reproduzido na fl. 13.

Regulação da linha de cuidado à saúde infantil

Elemento da regulação	O que o fluxo estabelece
Dispositivos de cuidado	Unidade de Convivência do Autista, Casa Colorida, Policlínica, E-MULTI e NAPE
Faixas etárias reguladas	0 a 3 anos, 11 meses e 29 dias; 4 a 11 anos, 11 meses e 29 dias; 12 a 17 anos, 11 meses e 29 dias; 0 a 15 anos, 11 meses e 29 dias; 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias
Agrupamentos diagnósticos	Epilepsia (G40), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (F90.0), transtornos de ansiedade (F41), episódios depressivos (F31 e F32), transtorno do espectro autista e correlatos (F84), trissomia do cromossomo 21 (Q90), síndromes genéticas e doenças raras, entre outros
Modalidades de encaminhamento	Separação entre o fluxo médico e o fluxo de terapia

Fonte: fluxo da linha de cuidado à saúde infantil, reproduzido na fl. 13.

O conjunto demonstra que a unidade opera integrada à rede municipal: recebe o usuário referenciado pela Atenção Primária, realiza a triagem e distribui o cuidado entre os braços médico, terapêutico e parental, com regulação por faixa etária e por agrupamento diagnóstico compartilhada com os demais dispositivos do Município.

4. RECONHECIMENTO TÉCNICO DO SERVIÇO

Em 12 de agosto de 2025 a entidade realizou visita técnica à Unidade de Convivência do Autista, conduzida pela gerência de atenção especializada e pela médica responsável pelos especialistas, e recebida pela coordenação municipal do equipamento. A visita teve por objetivo conhecer os processos de trabalho, a equipe multiprofissional e os serviços ofertados pela unidade.

Objeto do reconhecimento	Registro da competência
Data da visita técnica	12 de agosto de 2025
Condução	Gerência de atenção especializada da entidade e médica responsável pelos especialistas
Recepção no equipamento	Coordenação municipal da unidade
Estrutura apresentada	Prédio com oito salas de atendimento e piscina utilizada por meio do projeto Piabinha, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação
Equipe apresentada	Equipe multiprofissional com psicologia, nutrição, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, psiquiatria, neuropediatria e serviço social, entre outras categorias
Fluxo apresentado	Referência pela Atenção Primária à Saúde e regulação do acesso às terapias conforme a disponibilidade de vagas
Extensão apresentada	Meu Mundo Colorido, com equipe multiprofissional própria e público distinto por faixa etária e por transtornos atendidos

Fonte: descrição da ação da diretriz de referência no cuidado, fls. 12 e 13.

5. DIRETRIZES DO PLANO DE TRABALHO E EXECUÇÃO FÍSICA

O plano de trabalho da unidade organiza a execução em diretrizes, cada uma com a sua ação, o seu prazo e a sua situação. A competência apresenta quatro diretrizes, duas delas com a ação concluída.

Nº	Diretriz	Ação da competência	Prazo	Situação
1	Consolidar a unidade como serviço de referência para o cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Mapear os fluxos de entrada, acompanhamento e alta dos usuários, o funcionamento do dispositivo e a estruturação da equipe	Setembro	Concluída
2	Implementar o fluxo adequado de compras e suprimentos	Levantar as demandas de bens e serviços, definir critérios de seleção e pesquisar fornecedores	Setembro	Em execução
3	Informatização e integração digital da rede municipal de saúde	Diagnosticar o nível de informatização das unidades e construir o projeto de instalação de dispositivos	Setembro	Concluída
4	Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de climatização das unidades de saúde	Realizar o diagnóstico técnico dos aparelhos de ar-condicionado, com plano orçamentário e cronograma de execução	Setembro	Em execução

Fonte: tabelas de metas do relatório de execução, fls. 12, 14 e 18.

Duas diretrizes com a ação concluída na competência

O mapeamento dos fluxos, do funcionamento do dispositivo e da estruturação da equipe foi concluído a partir do reconhecimento técnico de 12 de agosto de 2025, com registro dos fluxos assistenciais da unidade e da sua inserção na rede municipal de saúde (fls. 12 e 13).

O diagnóstico de informatização foi concluído na forma de relatório próprio, que percorre a unidade ponto de atendimento a ponto de atendimento e apresenta o projeto de instalação de dispositivos (fls. 14 a 18).

As diretrizes de compras e suprimentos e de climatização seguem em execução. O levantamento das necessidades de bens e serviços e a pesquisa de fornecedores com competência técnica comprovada e garantia de qualidade encontram-se em curso, com conclusão prevista para setembro. As visitas técnicas às unidades de saúde para levantamento e coleta de dados dos condicionadores de ar foram realizadas, e o diagnóstico técnico, acompanhado do plano orçamentário e do cronograma de execução, tem entrega prevista para setembro, com o relatório final.

6. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DE APOIO AO CUIDADO

O diagnóstico de informatização ocupa cinco das dezoito folhas do caderno, sob a forma de relatório próprio, e percorre a unidade ponto de atendimento a ponto de atendimento: identifica os equipamentos instalados e a sua origem, dimensiona as necessidades de cada sala, trata da infraestrutura de manutenção e descreve as condições de conectividade e de rede que sustentam as atividades clínicas e administrativas.

Ponto de atendimento	Situação identificada
Recepção	Equipada com computador e impressora
Consultório de psiquiatria infantil	Equipado com computador portátil
Consultório de neuropediatria	Equipado com computador
Coordenação	Equipada com computador, computador portátil e impressora
Projeto Piabinha	Equipado com computador e impressora, de titularidade do Município
Unidade de extensão Meu Mundo Colorido	Equipada com quatro computadores, de titularidade do Município

Fonte: quadro de quantitativo de equipamentos da unidade, fl. 15.

Parque instalado e previsão de ampliação

Equipamento instalado na unidade	Quantidade
Computadores de titularidade do Município	5
Computadores portáteis	2
Impressoras	3

Fonte: quadro de totais de equipamentos da unidade, fls. 15 e 16.

Ponto de atendimento	Equipamento previsto
Triagem	Impressora de etiquetas
Consultório de psiquiatria infantil	Impressora
Consultório de neuropediatria	Impressora
Terapia ocupacional — sala 01	Computador
Terapia ocupacional — sala 02	Computador
Fonoaudiologia — sala 01	Computador
Fonoaudiologia — sala 02	Computador
Sala de psicologia	Computador
Psicopedagogia	Computador
Total previsto pelo diagnóstico	Seis computadores, duas impressoras e uma impressora de etiquetas

Fonte: tabela de solicitação de equipamentos, fl. 16.

Plano de ação para manutenção, rede e conectividade

O diagnóstico estabelece rotina de manutenção preventiva dos equipamentos — limpeza interna, verificação de hardware, atualização de sistemas e checagem de conectividade — e trata da organização dos cabos de rede da unidade (fls. 17 e 18).

Para a conectividade, o relatório define plano de ação com reestruturação da rede lógica, ampliação da velocidade do link, instalação de roteadores e switches e monitoramento com suporte técnico contínuo, de modo a assegurar estabilidade às atividades clínicas e administrativas do serviço (fl. 18).

7. DOCUMENTAÇÃO CADASTRAL E FISCAL DA ENTIDADE

O caderno abre com o conjunto de habilitação da entidade: o cartão de inscrição no cadastro nacional da pessoa jurídica e as cinco certidões de regularidade, todas com validade que alcança a competência de agosto de 2025.

Documento	Situação	Folha
Cartão do CNPJ	Juntado ao caderno	5
Certidão de débitos relativos a tributos federais e à dívida ativa da União	Juntada ao caderno	6
Certidão de débitos estaduais	Juntada ao caderno	7
Certidão de débitos de tributos municipais	Juntada ao caderno	8
Certificado de regularidade do FGTS	Juntado ao caderno	9
Certidão negativa de débitos trabalhistas	Juntada ao caderno	10

Fonte: bloco de documentação cadastral e fiscal da entidade, fls. 5 a 10.

8. DOCUMENTAÇÃO QUE INSTRUI A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Peça do caderno	Folhas
Capa e sumário	1 e 2
Apresentação e descrição da organização social	3 e 4
Cartão de inscrição no cadastro nacional da pessoa jurídica	5
Certidões de regularidade da entidade	6 a 10
Relatório de execução — objeto, janela de execução e plano de trabalho	11
Diretriz de referência no cuidado e relatório do reconhecimento técnico	12 e 13
Fluxos da linha de cuidado da unidade e da saúde infantil	13
Diretrizes de compras e suprimentos e de informatização	14
Relatório de diagnóstico de infraestrutura tecnológica	14 a 18
Diretriz de climatização das unidades de saúde	18

Fonte: caderno de dezoito folhas apresentado ao Município de Cascavel/CE, fls. 1 a 18.

9. ENCERRAMENTO

Na competência de agosto de 2025, a Unidade de Convivência do Autista de Cascavel/CE ofertou à população do município cuidado interdisciplinar à pessoa com Transtorno do Espectro Autista, em prédio com oito salas de atendimento e piscina utilizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, com equipe multiprofissional, unidade de extensão vinculada e acesso referenciado pela Atenção Primária à Saúde, com o cuidado distribuído entre os braços médico, terapêutico e parental.

A execução do plano de trabalho compreendeu quatro diretrizes, duas delas com a ação concluída: o mapeamento dos fluxos assistenciais, do funcionamento do dispositivo e da estruturação da equipe, realizado a partir do reconhecimento técnico dia 12 de agosto de 2025, e o diagnóstico de informatização da unidade, que percorreu todos os pontos de atendimento e definiu o projeto de instalação de dispositivos. As diretrizes de compras e suprimentos e de climatização seguem em execução, com entregas previstas para setembro.

O diagnóstico tecnológico dimensionou o parque instalado da unidade — cinco computadores de titularidade do Município, dois computadores portáteis e três impressoras — e definiu a previsão de seis computadores, duas impressoras e uma impressora de etiquetas para os pontos de atendimento de terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, triagem, psiquiatria infantil e neuropediatria, acompanhada de plano de ação para a manutenção dos equipamentos, a rede lógica e a conectividade do serviço. A documentação que instrui esta prestação de contas encontra-se arquivada em boa ordem e à disposição da Prefeitura Municipal de Cascavel/CE e dos órgãos de controle.

CEPHRECE	Município de Cascavel/CE
Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará	Secretaria Municipal de Saúde

Documento elaborado para publicação no sítio institucional, em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.